



LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NA AÇÃO ITINERANTE DO PROJETO CARROCEIRO NA ILHA DE ALGODOAL NO ANO DE 2023

Raíssa Silva de Oliveira¹; Anna Lívia Altieri Lobo dos Santos ²; Eduardo Lobato Alves²; Larissa Lian Santos Carvalho²; Letícia Ferreira de Almeida²; Caio Rezende³; Isabela Cristina Santos da Silva³; Djacy Barbosa Ribeiro⁴.

1. Graduanda em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: raissaoliveira1841@gmail.com; 2. Graduandos em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural da Amazônia; 3. Pós-Graduandos em Clínica Médica de Equinos na Universidade Federal Rural da Amazônia; 4. Professor e Coordenador do Serviço Integrado de Atenção ao Equídeo na Universidade Federal Rural da Amazônia;

O Projeto Carroceiro é um importante projeto de extensão da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), que atua prestando assistência gratuita a animais de tração (equinos, asininos e muares) e seus tutores da região metropolitana de Belém, combatendo ativamente os maus tratos. Este desenvolve também ações itinerantes visando assistir outros municípios paraenses. Deste modo, objetivou-se coletar e analisar as informações referentes aos atendimentos efetuados durante a ação itinerante ocorrida na ilha de Maiandeuca (Algodoal), Pará, em 23 de Junho de 2023. A ação contou com 58 atendimentos, sendo 43 equinos e 5 muares. Destes, 95,83% eram machos castrados e os outros 4,17% eram fêmeas muares, o que revela o controle populacional dessas espécies na Ilha. Quanto à faixa etária, 84% possuíam até 15 anos de idade, considerados jovens e, salvo algumas exceções, aptos a trabalhar. Na anamnese foi relatado por alguns tutores a queda de rendimento dos seus animais no trabalho, afirmando-se que alguns apresentavam respiração ofegante durante o mesmo. A avaliação do escore de condição corporal resultou em 62,5% com escore 3, sendo este considerado bom. Na inspeção, uma considerável parcela desses (31,25%) apresentou lesões nas regiões da cernelha, chanfro, dorso e região escapular, isto é condizente com o uso da carroça e cabresto de forma errada. Além disso, 33,33% dos animais apresentavam carrapatos em regiões como pavilhões auriculares, crinas, caudas e região perianal. Ademais, os outros achados clínicos foram referentes ao sistema locomotor, como diferentes níveis de claudicação, artrites e tenossinovites. Todos os animais atendidos foram vermifugados e receberam vitaminas, além de alguns tratamentos específicos que se iniciaram no próprio local de atendimento, como a aplicação de antibióticos, antiinflamatórios e soros vitaminados, sendo que em certos casos, ainda ocorreu a doação de medicamentos para o tratamento completo. No local, ocorreu também uma campanha de conscientização promovida pelo Clube do Cavalo - Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Equídeos da UFRA, em que ressaltou-se a importância da prevenção contra ectoparasitas e como efetuar o controle destes para evitar não apenas doenças transmitidas de animal para animal, como também zoonoses. Desta forma, destaca-se a importância destas ações itinerantes, não somente para dar assistência à comunidades distantes, como para fomentar o ensino e a extensão universitária.

PALAVRAS CHAVES: Clínica, bem-estar, equídeos



XLVII SEMAVET

HOTEL SAGRES BELÉM/PA - 09 E 10 DE NOV. 23

